

# BOLETIM PESCADO EM ANÁLISE

Edição #442 | 10 de março de 2022

*Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:*



*A equipe Seafood Brasil responsável pelo boletim é composta por:*



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

**[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)**

**Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.**

**[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)**

## Em destaque

### Evolução em Itajaí



A [Seafood Brasil #42](#) traz na capa a **evolução da indústria da pesca em Itajaí (SC)**, o maior polo pesqueiro do País. A matéria investiga a situação dos pleitos dos armadores locais, em contraste com o desenvolvimento da indústria de beneficiamento em Itajaí. No âmbito da pesca artesanal, novas lideranças, como Adriana Drica, dão representatividade para a categoria.

Na seção Cinco Perguntas, entrevistamos **Marcelo Shiraishi, novo presidente da Associação Brasileira da Gastronomia Japonesa (ABGJ)**, entidade que defende o interesse dos restaurantes japoneses. Apesar de operar um restaurante defensor do washoku, Shiraishi se coloca no lugar dos empresários de todas as vertentes desta culinária afetada em cheio pelas consequências da pandemia.

Ainda no âmbito gastronômico, na seção Na Cozinha, exploramos as **relações entre o pescado e o movimento slow food**. A edição também tem o Suplemento de Tecnologia para Aquicultura, que traz a visão de fornecedores e estudiosos do tema, com enfoque em alguns dos conceitos da indústria 4.0, bem como as **estatísticas da balança comercial brasileira do pescado**.

Já as seções Na Água, Na Planta e Na Gôndola trazem novidades de equipamentos, serviços e insumos para produção aquícola e pesqueira; equipamentos, serviços e insumos para o processamento da proteína aquática; e produtos para varejo e food service, respectivamente.

Para o leitor que não quer esperar pela versão física, a versão digital já está disponível [aqui](#).

## Cenário

### Peixamento no Manso

Os deputados estaduais do Mato Grosso aprovaram na sessão desta quarta-feira (9), o projeto de lei que cria o **Programa de Peixamento na Barragem da Usina Hidrelétrica do Manso**, para equilibrar as espécies de peixe no local e reduzir a população de piranhas, informa o [G1](#). O programa consistirá no repovoamento anual de peixes na barragem da Usina Hidrelétrica do Manso pela Concessionária de Energia Elétrica Furnas ou outra empresa que vier a sucedê-la.

### Impasse no preço

Com o fim do período de defeso da sardinha-verdadeira, pescadores de Itajaí entraram em um **impasse a respeito do preço imposto pela indústria que processa o peixe**. O preço mínimo acordado antes do início da safra ficou em R\$ 2,50 por quilo da sardinha-verdadeira, segundo o Sindipi. No entanto, como os cardumes foram localizados mais ao Sul do que o previsto, a indústria opera a R\$ 3 o quilo, valor 20% superior ao mínimo acordado. Pescadores, Sindipi e Sintrapesca (Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Pesca de Santa Catarina) têm se reunido para tentar resolver as questões, destaca o [ND Mais](#).

### Festival em Santos

Já em [Santos](#), o consumidor terá uma boa opção na próxima semana com o **Festival da Sardinha**, que trará o quilo desse peixe por apenas R\$ 10 o quilo, no Mercado de Peixes. O festival vai acontecer entre os dias 15 e 20.

### Em Navegantes

O secretário nacional de Aquicultura e Pesca, **Jorge Seif Junior, visitou as indústrias Costa Sul e Camil, no município de Navegantes (SC)**. O objetivo do encontro, que contou com a participação de integrantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e de representantes da Caixa Econômica Federal foi **debater alternativas para linhas de crédito para o setor pesqueiro** e oportunizar que os servidores da SAP conhecessem de perto a realidade da pesca. O presidente do [Sindipi](#), Jorge Neves, acompanhou a visita.

### Sem custos portuários

O governo está finalizando a elaboração de uma medida para **retirar as despesas com manejo de produtos em portos brasileiros da base de cálculo de tributação**, reduzindo o custo dos importados, segundo três fontes do Ministério da Economia ouvidas pela Reuters. Simultaneamente, o governo avalia **cortar a tributação que incide hoje sobre o frete marítimo**, informaram duas das três fontes consultadas, de acordo com material reproduzido pelo [Notícias Agrícolas](#).

## Potencial de crescimento

Uma longa reportagem da [CNN Brasil](#) demonstra como o Brasil tem **potencial para aumentar o chamado “PIB do mar”**, mas também destaca que a falta de tecnologias é um desafio para essa expansão. As estimativas de diferentes pesquisadores é de que ele representa 19% do PIB brasileiro.

## Planos egípcios

O Egito está acelerando um plano governamental para expandir e melhorar a atividade da pesca e aquicultura, especialmente em lagos, como parte de uma estratégia para **aumentar a produção de peixes no país para pelo menos 3 milhões de toneladas métricas até 2025**. A produção total de pescado do Egito aumentou 17,64% entre 2016 e 2020, atingindo 2 milhões de toneladas, de acordo com a [Seafood Source](#).

## Alternativas à mineração

Estudos têm desmontado a visão de que é preciso liberar a mineração em terras indígenas para aumentar a produção de adubos. Um trabalho de pesquisadores da UFMG mostrou que **só um terço das reservas de minerais fertilizantes estão no território da Amazônia Legal e apenas 11% teriam alguma sobreposição com terras indígenas não homologadas**. O estudo indica que a grande maioria das reservas do Brasil estaria em São Paulo, Minas Gerais e Sergipe, longe de terras indígenas ou unidades de conservação. Além disso, de acordo com a ONG Instituto Socioambiental, **menos de 2% dos pedidos de exploração de minerais usados em fertilizantes (potássio e fosfato) focam, hoje, terras indígenas**, enquanto a maior parte das reservas está em áreas fora do bioma amazônico.

Outros [estudos](#), como defendido por integrantes da Secretaria de Aquicultura e Pesca, apontam que **macroalgas possuem minerais, bioestimulantes e potássio, que serviriam de matéria-prima para a fabricação de fertilizantes** no Brasil. Porém, a Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (9) a **urgência para votação do projeto de lei que pretende liberar a mineração em terras indígenas**. Na prática, isso acelera a tramitação da proposta, que agora pode ser votada diretamente no plenário da Casa, sem passar por comissões temáticas, como explica o [G1](#).

## Previsões do USDA

Relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) trouxe **ajustes aquém do esperado nas safras dos grãos**. O trigo é o grão que mais sentiu os efeitos da guerra. No documento, o USDA reduziu em 3,6 milhões de toneladas sua projeção para as exportações globais do cereal, que passou a ser de 203,1 milhões. O USDA aumentou em 790 mil toneladas sua previsão para a produção global de milho, que passou a ser de 1,206 bilhão de toneladas. Para o Brasil, não houve mudança: **a estimativa continuou a ser de colheita de 114 milhões de toneladas e de embarques de 43 milhões de toneladas**. O departamento apontou que **o Brasil, maior produtor mundial de soja, deverá colher 127 milhões de toneladas nesta temporada. Em relação à previsão divulgada em fevereiro,**

**são 7 milhões de toneladas a menos.** Com as correções, o USDA diminuiu sua previsão em 10,1 milhões de toneladas para 353,8 milhões de toneladas, detalha o [Valor](#).

## Exportação proibida

O governo da Ucrânia anunciou que **proibirá exportações de vários grãos, incluindo centeio, cevada, trigo sarraceno e milho, além de açúcar, sal e carne até o final deste ano**, segundo resolução do gabinete de governo. De acordo com o ministro da Política Agrária e Alimentação da Ucrânia, Roman Leshchenko, a intenção com a proibição é **garantir as necessidades da população em meio à guerra com a Rússia**. A Ucrânia é um dos maiores fornecedores de produtos agrícolas da Europa. Junto com a Rússia, é responsável por quase 30% das exportações globais de trigo, segundo a Gro Intelligence, lembra o [Notícias Agrícolas](#).

## Mais gente no agro

Em 2021, a **população ocupada no agronegócio somou 18,45 milhões de pessoas, aumento de 5,5%** (ou de 958 mil pessoas) frente ao ano anterior, segundo indicam pesquisas realizadas pelo [Cepea](#), da Esalq/USP, a partir de informações dos microdados da PNAD-Contínua e de dados da RAIS. Desse modo, **a participação do agronegócio no mercado de trabalho brasileiro foi de 20,21% em 2021**, contra 20,1% em 2020.

## Mais inflação

As projeções para a inflação brasileira deste ano já chegam a 7% (o dobro do centro da meta para 2022) por causa da alta do petróleo e dos alimentos, provocada pela guerra entre Rússia e Ucrânia. Desde o início do confronto até a última terça-feira, **o índice CRB, que mede a inflação global das commodities em dólar, subiu 15,2%**. Uma consultoria, a MacroSector, espera alta de até 25% nos preços em dólar das matérias-primas em 2022, o que piora a inflação e amplia o esforço para conter preços. O mercado vê a taxa básica de juros, hoje em 10,75% ao ano, acima de 13% ao final do ciclo de alta, podendo chegar a 14%, como destaca o [Estadão](#).

## Menos imposto

O governo vai priorizar o **projeto de lei que reduz os tributos dos combustíveis para tentar conter a alta de preços nas bombas**. A ideia é avançar com o projeto no Senado, enquanto busca um consenso sobre a concessão de subsídios para os combustíveis, de acordo com o [Poder 360](#). Já a Receita Federal publicou instrução normativa **zerando as alíquotas do PIS/Pasep e da Cofins sobre o botijão de gás de cozinha de 13 quilos de uso doméstico**. A medida incide sobre a importação e a receita de comercialização do produto, como explica a [CNN Brasil](#).

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)



*Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.*

*[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)*

APOIO:

